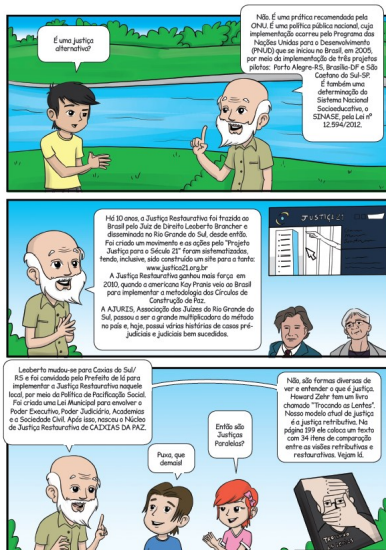


VEJA versão em PDF 2ª Edição 2016 [\(clique aqui\)](#) 50MG
leitura on-line 2015
[\(clique aqui\)](#)
9MG

VEJA versão para [\(cli](#)

VEJA versão em PDF 1ª Edição 2015
[\(clique aqui\)](#)
6MG



Através dos personagens, vamos apresentando história dos 15 anos do Movimento, mostrando conceitos e propostas, que foram realizadas em Londrina de forma inédita e inovadora construindo uma cultura local que se contrapõe o paradigma dominante da cultura

da violência global. Com o título – A importância do dialogo na Construção da Paz. Práticas e Justiça Restaurativa - Pazear é possível! Queremos mostrar que é possível e pode ser vivenciado pelos atores sociais agora. Trazer dos dicionários o verbo PAZEAR (proporcionar a paz a harmonia entre as pessoas) e colocar em ações. Convidar e mobilizar as pessoas a pazearem, e ainda mostrar que - pazear é possível - Mesclar os personagens desenhados, com as pessoas protagonistas realizando as ações na cidade, tem a pretensão de impactar e fazer as pessoas refletirem sobre a necessidade em um Mundo que busca sustentabilidade para continuidade da Vida Humana no Planeta, de que “Não há um caminho para paz. A paz é o caminho.” (A.J.Muste). O Movimento vê os conflitos atuais como desafios, e se utiliza da metodologia da I.A. Investigação Apreciativa, criada nos Estados Unidos pelo cientista David Cooperrider, para interferir e atuar nas grandes questões da complexidade moderna, e que são geradoras das violências sistêmicas. Nesta história vamos mostrar os conceitos do que são as Práticas e Justiça Restaurativa e como o Movimento sem envolveu com o compromisso de ajudar a implementar a Justiça Restaurativa (Método Kay Pranis) na cidade de Londrina.